

em disco, 17 isolados clínicos foram testados e cinco deles não apresentam halo de inibição. Contudo, uma maior sensibilidade foi constatada através da microdiluição em caldo, com detecção da concentração inibitória mínima (CIM) variando de 1,563 a 50 $\mu\text{L}/\text{mL}$, conforme a espécie estudada, demonstrando ação promissora *in vitro* frente *C. albicans*, *C. famata*, *C. glabrata*, e CIM mais elevada para *C. krusei*, *C. guilhermondii* e *C. parapsilosis*.

Conclusão: Desta forma, o óleo essencial de *A. zerumbet* foi eficaz frente isolados clínicos de *Candida*, incluindo uma espécie *C. krusei* com resistência intrínseca ao fluconazol. Diante dos resultados, este óleo essencial apresenta potencial antifúngico in mostrando-se promissor para uso no desenvolvimento de novos agentes anti-*Candida*.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101758>

EP 023

OTIMIZAÇÃO DA TERAPIA COM A VANCOMICINA NOS PACIENTES CRÍTICOS ONCOLÓGICOS EM TERAPIA INTENSIVA CONTRA GRAM-POSITIVOS ATÉ CIM 2 MG/L BASEADA NA ABORDAGEM FARMACOCINÉTICA-FARMACODINÂMICA (PK/PD)

Estela Maris de Oliveira ^a,
Juliano Pinheiro de Almeida ^a,
João M. Silva Junior ^a,
Thais Vieira de Camargo ^b, Alberto H. Sabanai ^a,
Rejane S. Siqueira ^a, Julia David P. Silva ^a,
Suely Pereira Zeferino ^c, David S. Gomez ^d,
Sílvia R.C.J. Santos ^b

^a Instituto do Câncer de São Paulo, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

^b Centro de Farmacocinética Clínica, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^c Instituto do Coração (InCor), Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

^d Divisão de Cirurgia Plástica e Queimaduras, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O regime de dose empírica recomendado de Vancomicina frequentemente não atinge o alvo terapêutico em pacientes sépticos críticos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) contra as cepas mais comuns de Gram positivos com CIM > 1 mg/L, podendo impactar no desfecho clínico desejado.

Objetivo: O objetivo do trabalho foi comparar o regime de dose empírica de Vancomicina com o regime de dose ajustada com base na individualização da terapia antimicrobiana pela abordagem farmacocinética-farmacodinâmica (PK/PD) nos pacientes sépticos oncológicos com função renal preservada em terapia intensiva.

Material e métodos: O estudo recebeu aprovação ética CAAE 81226617.8.1001.0065. O termo de consentimento foi assinado pelo responsável legal de cada paciente incluído. Nenhum dos autores possui conflito de interesse. Trinta e oito pacientes de ambos os gêneros (18F/20M), com função renal preservada, com ou sem vasopressores, receberam terapia com a Vancomicina no período precoce do choque séptico. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos: 26 pacientes receberam a dose empírica de 15 mg/kg q12h (Grupo 1) de vancomicina, e 12 pacientes receberam a dose ajustada 22 mg/kg q12h (Grupo 2), medianas. Após atingir o estado de equilíbrio do antimicrobiano, coletaram-se amostras sanguíneas (4 mL/cada) na 3^a e na 11^a após o início da infusão de 1 hora, para o monitoramento do nível sérico realizado pelo método bioanalítico de imunoenensaio automatizado. A abordagem PK/PD foi baseada nos níveis séricos da Vancomicina, que permitiu a estimativa do índice de predição de eficácia recomendado, dado pela razão da área sob a curva e a concentração inibitória mínima ASC_{ss0-24}/CIM, para o alvo terapêutico considerado ASC_{ss0-24}/CIM > 400.

Resultados: Evidenciou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre os grupos com impacto na cobertura. O alvo terapêutico de ASC_{ss0-24}/CIM > 400 foi atingido contra patógenos Gram positivos até CIM 1 mg/L para os pacientes dos dois grupos. Isolaram-se das culturas de sangue, fluidos e secreções apenas nove patógenos Gram-positivos, sendo 8/9 isolados de *Staphylococcus spp* com CIM até 1 mg/L e *Enterococcus faecalis* com CIM 2 mg/L de apenas um paciente recebendo a dose empírica.

Conclusão: O desfecho desejado foi alcançado pela abordagem de PK/PD, uma vez que a erradicação do agente infeccioso ocorreu na maioria dos casos investigados. A individualização da terapia pela abordagem PK/PD permitiu a cobertura de *Enterococcus faecalis* com CIM 2 mg/L.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101759>

EP 024

PERFIL DE MICRORGANISMOS E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DE COVID-19 NO ESPÍRITO SANTO ANTES E DURANTE O PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA

Maria Luiza Scardua Pereira ^a,
Sarah Santos Gonçalves ^a,
Bárbara Ellen Santos Carvalhais ^b,
Kênia Valéria dos Santos ^a

^a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

^b Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Introdução/Objetivo: Com o aumento do número de casos de internações por COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, os hospitais tiveram que se adaptar a essa nova realidade. Além da suspensão de cirurgias e serviços eletivos,